

GAGUEIRA NÃO TEM GRAÇA. TEM TRATAMENTO.

Na semana de 15 a 22 de outubro, estão programados diversos eventos em todo o Brasil para comemorar o "Dia Internacional de Atenção à Gagueira". Informe-se sobre os eventos na sua cidade!

Informações:

www.cefac.br www.abragagueira.org.br www.iamspe.sp.gov.br www.gagueira.org.br



Realização Nacional:



Patrocínio:

Apoio:



LIF Fluência, Motricidade
e Funções Orofaciais da FMUSP



Comitê Nacional
de Fluência da SBFa

O dia 22 de outubro é o "Dia Internacional de Atenção à Gagueira". Em 2005, pela primeira vez, houve uma campanha abrangendo todo o território brasileiro e o tema foi "Tratamentos para a Gagueira". Neste ano de 2006, a Campanha Nacional prossegue e o tema é "Causas da Gagueira".

Muito se fala sobre as causas da gagueira. Você sabe dizer se a gagueira é causada:

- Por um susto?
- Pelo nervosismo?
- Por imitação?
- Pela ansiedade?
- Por traumas ou problemas psicológicos?
- Pelo excesso de cobrança e repreensão dos pais?
- Pela hereditariedade?
- Por um mal funcionamento do cérebro?

Existem diversas teorias que procuram explicar as causas da gagueira. Atualmente, o mais aceito na comunidade científica mundial é que a gagueira seja causada pelo mal funcionamento de algumas áreas do cérebro responsáveis pela fala, resultante de uma tendência hereditária ou de uma alteração estrutural do cérebro; os fatores psicológicos e os sociais podem agravar a manifestação da gagueira, mas não seriam sua causa. Os sintomas típicos da gagueira seriam a parte mais visível desta complexa interação entre fatores. Entretanto, também existem outros sintomas bem menos visíveis para a sociedade, mas igualmente importantes para a pessoa que gagueja: o sofrimento e a frustração por não conseguir falar fluentemente, o medo e a vergonha de gaguejar em determinadas situações. E, além disso, a pessoa que gagueja também precisa lidar com o preconceito e o estigma social.

Apesar de haver várias teorias diferentes sobre as causas da gagueira, todas concordam em um ponto: a gagueira é involuntária. Isto quer dizer que a pessoa que gagueja não consegue evitar a ocorrência da gagueira e, por mais que se esforce, não consegue ter controle absoluto sobre sua fala. Por isso, para superar a gagueira, não basta ter força de vontade, ficar calmo, respirar ou pensar antes de falar. É necessário um tratamento personalizado com fonoaudiólogos especializados em gagueira.

A Comissão Organizadora
Ignês Maia Ribeiro
Eliana Maria Nigro Rocha
Sandra Merto
Daniela Verônica Zackiewicz